



Licenciatura em Dietética

Plano de Estágio II

Ano letivo 2015-2016

2º Ano - 2º Semestre

Docentes supervisoras:

Cátia Pontes
Cidália Almeida Pereira
Inês Ferreira

Responsável da UC:

Cidália Almeida Pereira

ÍNDICE

PLANO DE ESTÁGIO II 4

1 - NATUREZA, OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS ESPERADAS 5

2 – INSTITUIÇÕES 6

3 – DOCENTES SUPERVISORAS E ORIENTADORES DE ESTÁGIO 7

4 - ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES A DESENVOLVER: 9

5 - CALENDÁRIOS, HORÁRIOS E REGIME DE FALTAS 11

6 – UNIFORME 13

7 - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO 14

8 – SUSPENSÃO DO ESTÁGIO 16

APÊNDICE – LISTA DE ESTUDANTES, LOCAIS DE ESTÁGIO,
ORIENTADORES INSTITUCIONAIS E DOCENTES SUPERVISORAS

PLANO DE ESTÁGIO II

Unidade Curricular: Estágio II

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Ano: 2º ano

Semestre: 4º semestre

Número de Créditos: 6 ECTS

Carga horária total: 162 horas

Horas de contacto: 120 (Estágio) + 10 (OT) = 130 horas

Docente responsável: Cidália Almeida Pereira

Docentes supervisoras: Cátia Pontes, Cidália Almeida Pereira e Inês Ferreira

O curso de licenciatura em Dietética da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria (ESSLei) é composto por 5 estágios que correspondem a 25% da carga horária total do plano de estudos. Os Estágios do Curso de Licenciatura em Dietética estão regulamentados no Regulamento n.º 626/2015 publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 181 de 16 de setembro de 2015.

O Estágio II decorre no 2º semestre do 2º ano, no âmbito da **Nutrição Comunitária**, tendo como finalidade proporcionar oportunidades de aplicação de conhecimentos obtidos teoricamente, em contexto profissional, através do planeamento e aplicação de ações de intervenção em nutrição comunitária.

De seguida serão descritos os objetivos e os parâmetros de funcionamento e organização do Estágio II.

1 - Natureza, Objetivos e Competências Esperadas

O Estágio II enquadra-se no 4º semestre do Plano de Estudos do Curso de Licenciatura em Dietética, aprovado pelo Despacho nº 19057/2009, publicado no Diário da República nº 158, 2ª Série, de 17 de Agosto de 2009. Este possui uma carga horária de 120h, equivalente a 4 semanas letivas, e consiste num estágio de natureza curricular, de carácter obrigatório. Sendo no âmbito da **Nutrição Comunitária**, tem como objetivos gerais permitir aos estudantes a reflexão e aplicação na prática de conhecimentos e metodologias no sentido de promover a saúde de grupos populacionais, bem como compreender os conceitos e objetivos da saúde pública, nutrição comunitária e promoção da saúde.

Por conseguinte, o estudante no final do Estágio II deverá:

1. Compreender a influência da nutrição na saúde dos indivíduos e populações;
2. Compreender o papel do dietista/nutricionista na prevenção e promoção da saúde de grupos populacionais;
3. Identificar determinantes de saúde e a sua influência no estado de saúde da comunidade e população;
4. Compreender como os sistemas de saúde e restantes instituições prestam serviços de saúde comunitária;
5. Aplicar conhecimentos no âmbito das ciências comportamentais, ciências sociais, bioestatística, epidemiologia e saúde pública no desenvolvimento dos serviços de saúde comunitários e populacionais;
6. Detetar/diagnosticar necessidades em saúde na comunidade e grupos populacionais;
7. Avaliar o estado nutricional e funcional de grupos populacionais;
8. Planear, organizar e implementar ações/programas de intervenção em nutrição comunitária, de acordo com o contexto socioeconómico e cultural do grupo alvo;
9. Conhecer políticas/programas de intervenção na área da nutrição e dietética existentes a nível nacional e internacional;
10. Avaliar o impacto de ações de intervenção.

2 – Instituições

Para que o estudante adquira estas competências será necessário a sua integração em instituições que desenvolvam atividades na área da Nutrição Comunitária, nomeadamente:

- Centros de Saúde
- IPSS (lares de terceira idade, jardins-de-infância, centros de dia...)
- Empresas
- Escolas
- Grupos Desportivos
- Farmácias
- Associações

Cada estudante estagiará no período que decorre entre **23 de maio e 17 de junho de 2016**. A distribuição dos estudantes pelas Instituições de Estágio é apresentada em Apêndice.

3 – Docentes Supervisoras e Orientadores de Estágio

As **docentes supervisoras** do estágio tem como competências:

- a. Assegurar o normal funcionamento dos estágios;
- b. Acompanhar e orientar o estudante durante o estágio, prestando-lhe o apoio técnico-científico e mantendo um estreito contacto com o orientador institucional;
- c. Avaliar o estagiário segundo os critérios definidos;
- d. Promover a formação dos orientadores de estágio.

Os **orientadores** de estágio são profissionais qualificados na área da Nutrição e/ou Dietética. Cabe aos orientadores institucionais:

- a. Favorecer a integração do estudante no local de estágio promovendo a sua socialização e integração numa equipa multidisciplinar;
- b. Estabelecer uma relação de interajuda;
- c. Acompanhar, orientar e supervisionar o estudante no local de estágio de acordo com os objetivos, as estratégias de aprendizagem e o Regulamento de Estágio, promovendo a reflexão, autonomia e criatividade do estudante;
- d. Proporcionar ao estagiário o desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais (relações interpessoais, trabalho de equipa, identidade profissional);
- e. Coordenar as atividades a desenvolver pelo estagiário na unidade de estágio, diligenciando no sentido de ser cumprido o programa de estágio aprovado;
- f. Promover a sistematização da informação escrita e oral;
- g. Demonstrar e justificar os procedimentos que realiza;
- h. Incentivar o estudante para a autoformação;
- i. Avaliar o processo de aprendizagem do estudante de acordo com os critérios pré-definidos, informando-o dos seus percursos individuais (*feedback*);
- j. Participar, em conjunto com a docente supervisora, na avaliação final do estudante;
- k. Participar nas ações de formação promovidas pela escola no âmbito da orientação de estágios, ou reuniões periódicas;

1. Propor à docente supervisora alterações ao Regulamento de Estágio ou às metodologias de aprendizagem e avaliação.

A lista de orientadores institucionais (e respectivos locais de estágio) e a distribuição dos estudantes pelas docentes supervisoras é apresentada em Apêndice.

4 - Estratégias / Atividades a Desenvolver:

4.1 – Para que o estudante adquira as competências esperadas, foram delineadas algumas estratégias pedagógicas e atividades que deverão ser seguidas pelo orientador. Deste modo, ao longo do Estágio II o estudante deverá:

- Analisar a estrutura, missão, funcionamento e organização das instituições onde se encontra;
- Fazer observação sistemática e direta das atividades desenvolvidas pelos orientadores de estágio nas respetivas entidades;
- Participar ativamente nas atividades e projetos realizadas pelo orientador ou equipa técnica, sob supervisão adequada, e de acordo com o nível de conhecimentos do estudante. Exemplos:
 - Rastreios de saúde;
 - Ações de educação alimentar/*workshops*;
 - Intervenções com intuito de melhorar a oferta alimentar das instituições e estabelecimentos públicos de restauração;
 - Diagnóstico de necessidades/problemas e avaliação do impacto das intervenções;
- Elaborar um Relatório Final de Estágio, onde deverá constar a descrição dos trabalhos efetuados e uma apreciação crítica dos mesmos.

4.2 – Sendo assim, as **competências/deveres dos estudantes** são:

- a. Conhecer a missão, o regulamento interno e os procedimentos em vigor na instituição de acolhimento, assim como os regulamentos da Escola Superior de Saúde de Leiria e o Regulamento de Estágio em vigor no curso;
- b. Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem, com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da instituição de acolhimento e da Escola/Instituto;

c. Cuidar da sua imagem pessoal respeitando os princípios de fardamento estabelecidos;

d. Orientar a sua conduta na realização das atividades e na interação com os membros da equipa de trabalho, pautada pelos princípios de cidadania e da ética;

e. Utilizar adequadamente os bens e equipamentos colocados ao seu dispor para a realização das suas atividades;

f. Apresentar sugestões que possam contribuir para a melhoria dos processos e práticas aplicadas no estágio.

Importa que o estagiário cumpra as condições e regulamentos das instituições onde está inserido e as normas que lhe são impostas.

5 - Calendários, Horários e Regime de Faltas

5.1 - O estágio tem a duração de 4 semanas com início a **23 de maio e término a 17 de junho de 2016**.

5.2 - O horário do estudante na instituição de acolhimento será de acordo com o estabelecido com o orientador, devendo perfazer um total de 120h (cerca de 7 horas diárias).

5.3 - Os estágios são de frequência obrigatória. O número de faltas permitidas é de 15% (incluindo faltas justificadas) do número total de horas preconizadas no plano de estudos (120 horas). A unidade de contagem de faltas é a hora. Caso o estudante ultrapasse o limite de faltas e se estas estiverem todas devidamente justificadas, poderá beneficiar de mais 5%. A folha de presença deverá ser diariamente assinada e supervisionada pelo orientador e entregue posteriormente à docente supervisora.

5.4 – Neste estágio, devido às suas particularidades, a orientação presencial por parte do orientador deverá ser no mínimo de 30 horas totais, distribuídas pelas 4 semanas. Para que este possa realizar uma avaliação rigorosa e justa do desempenho e competências técnicas dos estudantes, sempre que estes realizem alguma atividade, o orientador deverá estar presente.

5.4 - As reuniões com os estagiários, orientador e docentes supervisoras serão agendadas atempadamente de acordo com a disponibilidade dos intervenientes. A supervisão de estágio será efetuada em reuniões que serão presenciais ou por metodologia de orientação a distância, através de fóruns, sessões síncronas e sessões assíncronas, nas quais devem participar todos os envolvidos no processo.

5.5 - As horas de contacto correspondentes à Orientação Tutorial de estágio (10 horas) serão dadas pelas docentes supervisoras.

5.6 – A meio do estágio, no sentido de se fazer uma avaliação intercalar, haverá uma reunião nas instalações da Escola, entre as docentes supervisoras e os estudantes, a qual ocorrerá no **dia 3 de junho às 15h**.

5.7 - O orientador deverá definir com o estudante uma data de entrega do relatório, de forma a confirmar a veracidade do seu conteúdo e garantir que informações sigilosas não sejam divulgadas. **Os relatórios de estágio deverão ser entregues às docentes supervisoras impreterivelmente até às 19h do dia 20 de junho** (um exemplar obrigatório em papel e a versão em pdf no Moodle).

6 – Uniforme

Os estudantes de Dietética da ESSLei são obrigados a usar no local de estágio o uniforme cujo modelo foi definido pela Escola – bata branca com o logótipo da Escola e identificados com um crachá da Escola. Poderão haver exceções, no caso de algumas instituições de acolhimento em que os estudantes tenham de usar o fardamento da instituição.

7 - Metodologia de Avaliação

A nota final do Estágio II será obtida a partir da avaliação da docente supervisora da Escola e do orientador institucional.

1.1 - A avaliação na instituição, assegurada pelo orientador, contemplará:

- a) Aspectos académicos: participação, interesse, pesquisas e o progresso do estudante.
- b) Aspectos operacionais: desempenho do estudante; trabalhos, fichas ou relatórios parciais;
- c) Grelha de avaliação, na qual o orientador, após analisar os aspectos académicos, operacionais entre outros, emitirá a sua nota final de acordo com os critérios de avaliação pré-estabelecidos.
- d) Autoavaliação do estudante, segundo a mesma grelha de avaliação.

A avaliação será atribuída numa escala de **0 a 20** valores (arredondamento às centésimas) e tem a ponderação de **50%** na classificação final, tendo como nota mínima 9,5 valores.

1.2 - A avaliação pelas docentes supervisoras deverá respeitar os objetivos de estágio e contemplará:

- a) Acompanhamento do desempenho do estagiário, através de relatório e/ou reuniões previamente agendadas com o orientador institucional e da apresentação da folha de presenças preenchida e assinada pelo orientador e estudante;
- b) Avaliação da participação, desempenho, interesse e progresso do estudante, através das reuniões com os estudantes e orientadores;
- c) Grelha de Avaliação do estudante, preenchida pelo estagiário e pelo orientador no final do estágio;
- d) O Relatório Final de Estágio (com limite máximo de 15 páginas – incluindo introdução e conclusão) e respetiva discussão perante um júri composto por dois elementos.

A **classificação do relatório** será expressa em números numa escala de 0 a 20 valores e contará com **50%** para o cálculo da nota final (25% para o relatório escrito e 25% para a apresentação oral/discussão), tendo como nota mínima 9,5 valores.

8 – Suspensão do Estágio

A suspensão do estágio é determinada por qualquer situação disciplinar ou ética, ou sempre que o estudante manifeste comportamentos inadequados ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem, pondo em causa a intervenção ao utente, o bom funcionamento da instituição e/ou o serviço em que esteja integrado, que torne incompatível a continuidade do estágio, de acordo com o previsto no artigo 6.º do Regulamento n.º 626/2015, publicado em Diário da república (n.º 181, 2.ª série) a 16 de setembro de 2015.

Apêndice - Lista de estudantes, locais de estágio, orientadores institucionais e docentes supervisoras.

Apêndice - Lista de estudantes, locais de estágio, orientadores institucionais e docentes supervisoras.

Local de Estágio	Nome (e número) do(a) estudante	Orientador(a)	Docente supervisora
Associação Bem Estar de Parceiros (ABEP)	Sónia Cristina Macedo Diogo (5140376)	Carolina Marques	Cátia Pontes
	Rui Miguel Nunes Lopes (5140292)		
Abraço, delegação de Lisboa	Tatiana Maria Ribeiro Costa (5140100)	Paula Claudina	Inês Ferreira
Abraço, delegação do Porto	Bárbara Filipa Soares Almeida (5140338)	Ângela Marques	Cidália Almeida Pereira
	Inês Tavares Rodrigues (5140089)		
Blos, Alimentação, Nutrição e Dietética, Lda.	Nélia Constantino Filipe (5140339)	Vera Filipe	Inês Ferreira
	Vanessa Oliveira Carvalho Dias (5140094)		
Câmara Municipal de Leiria	Beatriz Cruz Pedras (5140088)	Sónia Moura Isabel quintal	Cátia Pontes
Câmara Municipal de Odivelas	Diogo Filipe Teles Fernandes (5140097)	Natália Freitas Gabriel Caetano	Inês Ferreira
Câmara Municipal de Sintra	Ana Isabel Rodrigues da Silva (5130036)	Raquel Ferreira	Inês Ferreira
Câmara Municipal de Vale de Cambra	Diana Sousa Leite Pinto Ribas (5140098)	Marisa Oliveira	Cidália Almeida Pereira
Cáritas, Coimbra	Rita Dos Santos Sousa (5140077)	Augusta Carvalho	Inês Ferreira
Centro de Saúde de Montemor-O-Novo	Ana Marisa Carreira Frazão (5140082)	Cecília Soares	Inês Ferreira
	Marisa Filipa Frazão Santo (5140082)		
DaVita, Leiria	Catarina Filipa da Costa Morais (5140373)	Inês Moreira	Cátia Pontes

Dr. ^a Ana Pinto	Vanessa Ferreira Sousa (5140095)	Ana Pinto	Cátia Pontes
Escola Superior de Saúde de Leiria	José Orlando Fiqueli de Abreu (5140096)	Cátia Pontes	Cidália Almeida Pereira
	Joana Teresa da Conceição Pedrosa (5140333)		
	Ana Rita Sousa Teixeira (5140360)		
	Jéssica Carreira Martins (5140087)		
Fundação Portuguesa de Cardiologia	Filipa Barosa de Jesus Pedroso (5140334)	Elsa Feliciano	Cidália Almeida Pereira
Grupo Auchan	Marta Sofia Marques Pereira (5140337)	Vera Sofia Fernandes Joana Isabel Pardal	Inês Ferreira
	Inês Filipa de Brito Coimbra (5140076)		
Ourém Viva	Patrícia Andreia Vasconcelos Dias (5140277)	Mónica Vale	Cátia Pontes
Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande	Ricardo Miguel Ferreira Correia Santos Rebelo (5140336)	Ana Mendes Catarina Godinho	Cátia Pontes
Santa Casa da Misericórdia da Sertã	Marisa Marques Morgado (5140084)	António Cordeiro	Cátia Pontes
	Tatiana Bianca Martinho Vitorino (5140102)		
Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos	Beatriz Adriana Alves Duarte (5140086)	Paula Martins	Cátia Pontes
	Teresa Maria Henriques da Silva (5140335)		
Serviço de Ação Social da Universidade de Coimbra	Inês Pinho Martins (5140093)	Paula Silva	Cidália Almeida Pereira
Serviço de Ação Social de Aveiro	Beatriz Soares Baptista (5140092)	Manuela Ferreira	Cidália Almeida Pereira
Serviço de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria	Nuno Gonçalo Ferreira Goucha Dos Santos (5140083)	Natália Tomás	Cátia Pontes